Manifestação nacional da juventude trabalhadora: 28 março

12 Março, 2019



Lutámos, ganhámos: recuperámos direitos e garantias. Passámos a efetivos mais trabalhadores. Temos direitos. Queremos estabilidade!

Milhares de jovens com vínculo precário têm passado a efetivos, por via da reivindicação e da luta organizada nos Sindicatos da CGTP-IN. O governo minoritário do PS apresentou uma proposta de lei que, no essencial, perpetua e agrava a precariedade.

O que tem de novo (e pior) **a proposta do Governo PS?**

- Alarga o período experimental de 3 para 6 meses (no final os trabalhadores podem ser despedidos sem qualquer justificação nem compensação).
- “Legitima” a precariedade com o pagamento de pequenas taxas pelos patrões.
- Generaliza os contratos de muito curta duração, alargando-os de 15 para 35 dias, promovendo a rotação sem limites.
- Com o banco de horas grupal, oferece 150 horas de trabalho extraordinário anual gratuito.
- Mantém a norma da caducidade da contratação coletiva e não repõe o princípio do tratamento mais favorável.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

E preciso derrotar a proposta de lei

Lutar para avançar!

Temos direitos, vamos lutar por eles!

Temos direito a construir o nosso futuro com segurança. Por isso, exigimos:

- A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo.
- Rejeição da proposta de lei do governo do PS; Revogação das normas gravosas da legislação laboral.
- 35 horas de trabalho semanal para todos.
- Salário igual para trabalho igual; aumentos salariais não inferiores a 40€; 650€ de salário mínimo.